

VIII Mostra da Produção Universitária – 2009

XII Seminário de Extensão

**MÚLTIPLAS LINGUAGENS, MÚLTIPLOS OLHARES: A INTERFACE DE VOZES
NA BUSCA PELO CONHECIMENTO DO OUTRO**

Área Temática: Educação

Professora Doutora Vanise dos Santos Gomes (Coordenadora da Ação de Extensão)

Vanise dos Santos Gomes¹, Suzana kaiser², Adriano Rodrigues José³, Renan Alves⁴, Vânia Pascoal Maia⁵, Michelle Protasio⁶, Raphael Leite Campos⁷, Rhandersen Góes⁸

Palavras-chave: Culturas, Interações, Rondon, Educação.

O Projeto Rondon, é compreendido como uma ação extensionista que busca proporcionar aos universitários vivências ligadas à área de atuação profissional junto a diferentes comunidades. O objetivo centra-se na possibilidade de inter-relações com outras comunidades, visando, no conjunto de atividades, contribuir para as mesmas.

Apresentamos considerações a respeito das experiências construídas a na Operação Centro-Norte, realizadas no município de Rorainópolis/Roraima. O trabalho objetivou estabelecer com a comunidade diálogos com vias a compartilhar experiências construídas a partir de diferentes culturas, valorizando a multiplicidade de vozes e suas específicas formas de expressão. Para viabilização do Projeto Rondon uma equipe multidisciplinar foi selecionada a partir das especificidades e demandas observadas no município previamente.

As ações pensadas para atingir as metas do Projeto Rondon estabeleceram uma série de propostas, guiadas por objetivos específicos a serem alcançados em quatro eixos: comunicação, meio ambiente, tecnologia e produção. Foram desenvolvidas oficinas de trabalho com a comunidade, preferencialmente com pessoas que atuam como multiplicadoras das informações tratadas e das aprendizagens construídas com os estudantes e professoras.

A base metodológica emergiu do diálogo com a comunidade participante a respeito das temáticas tratadas, como doenças endêmicas, meio ambiente, saúde, educação sexual e educação. Tal diálogo é focado na comunicação e socialização de conhecimentos entre todos os envolvidos.

¹ Professora Doutora do Instituto de Educação, FURG.

² Pedagogia Licenciatura, FURG.

³ Geografia Licenciatura, FURG.

⁴ Biologia Licenciatura, FURG.

⁵ Pedagogia Licenciatura, FURG.

⁶ Professora Mestre CAIC, FURG.

⁷ Engenharia da Computação, FURG.

⁸ Medicina, FURG.

Tomando por base a ação dialógica entre rondonistas e comunidade, é possível superar visões hierárquicas de cultura, rumo à compreensão de uma multiplicidade de modos de viver e significar o mundo. A partir destas idéias, explicitaremos, a seguir, a organização de cada eixo.

Comunicação

Quatro atividades foram pensadas, tendo como público profissionais da área de ensino e profissionais de saúde. As ações buscaram a capacitação de multiplicadores e servidores municipais nas áreas de abrangência anteriormente citadas.

A partir de oficinas e palestras, as temáticas “meio ambiente”, “metodologia de aprendizagem”, “alfabetização” e “doenças endêmicas” possibilitaram a construção de argumentos para a confecção e divulgação de materiais. Tais materiais referem-se à prevenção de doenças endêmicas e à reconstrução de propostas pedagógicas com o objetivo de qualificar atos educativos nas escolas.

Meio Ambiente

As atividades centraram-se na capacitação de multiplicadores atuantes nas áreas do meio ambiente e saneamento básico. O objetivo foi o dialogo sobre a relação entre meio ambiente, saneamento básico e saúde.

Tecnologia e Produção

As oficinas realizadas foram divididas em duas atividades:

- Levantamento do potencial turístico do município junto à Secretaria de Turismo e à comunidade, objetivando a exploração do turismo na região e incentivando a divulgação dos principais pontos turísticos e à capacitação de mão-de-obra;
- Oficina de Inclusão Digital, capacitou a confecção de um site de divulgação do município de Rorainópolis.

Considerações Finais

Todas as atividades tiveram o apoio da Prefeitura de Rorainópolis, tendo sido disponibilizado local para as oficinas e materiais para a realização das mesmas. As oficinas desenvolveram-se de forma dinâmica, com a participação ativa do público. Percebeu-se, também o interesse dos sujeitos nos depoimentos e relatos individuais.

Ao longo da experiência, sentimentos, alegrias, críticas, foram registradas no “Diário de Rondonistas”, esse foi construído a diversas mãos, sendo, a cada dia, dois rondonistas responsáveis pela escrita e pela entrega do diário a dois de seus colegas.

É possível dizer, por meio das experiências obtidas no Rondon, que sua dinâmica possibilitou interações entre diferentes culturas. Sul e Norte dialogaram a partir das possibilidades criadas nas oficinas, em que conhecimentos construídos em diferentes espaços foram compartilhados.

Na atividade “Rua de Lazer” a equipe de estudantes ligados à área da saúde realizaram a testagem de glicose e verificação de pressão arterial, enquanto que os outros membros da equipe dividiam-se entre atividades anteriormente planejadas: entoação de canções, pintura, brincadeiras com bola.

Concluimos que o Projeto Rondon dinamizou de modo intenso os diálogos entre os saberes construídos na academia e comunidades de locais específicos, proporcionando a todos os participantes aprendizagens profissionais e pessoais.